

Desempenho da Indústria da Construção Civil e perspectivas

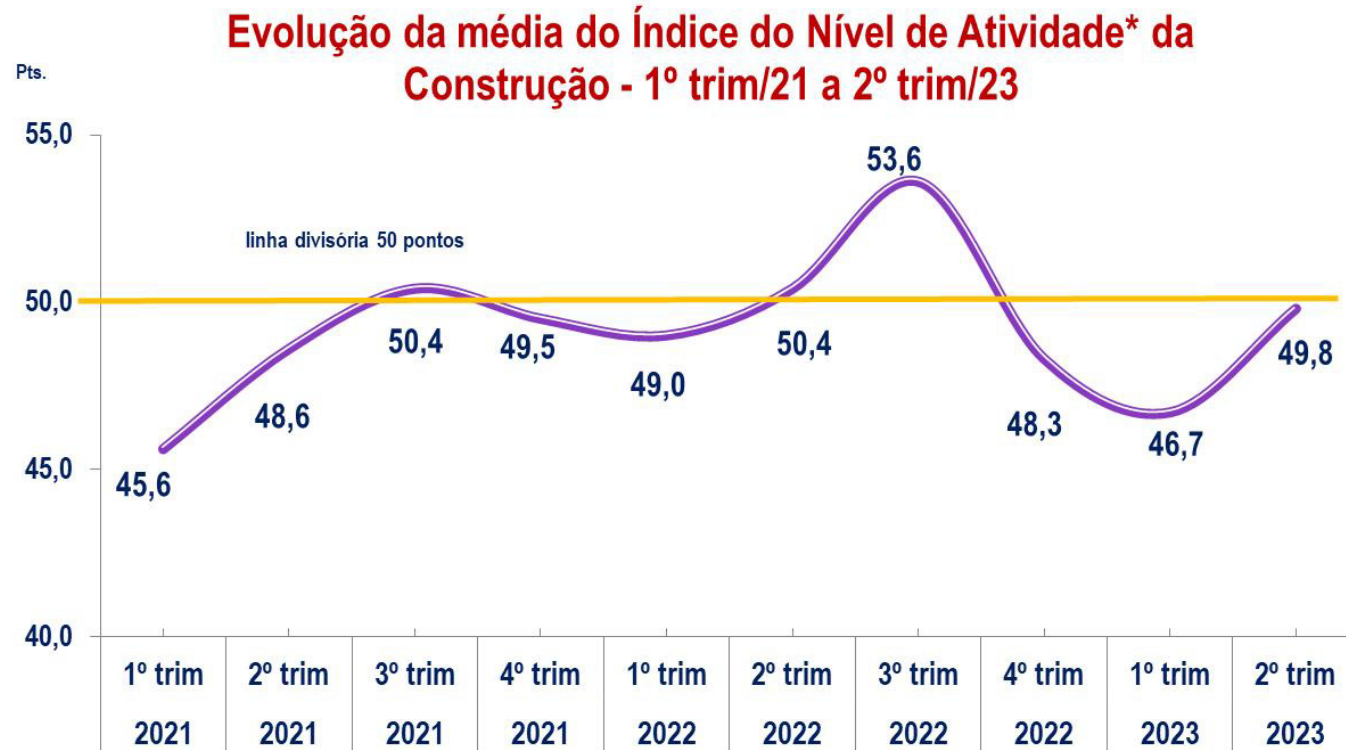
Inteligência Econômica– CBIC
Julho/2023

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

CBIC

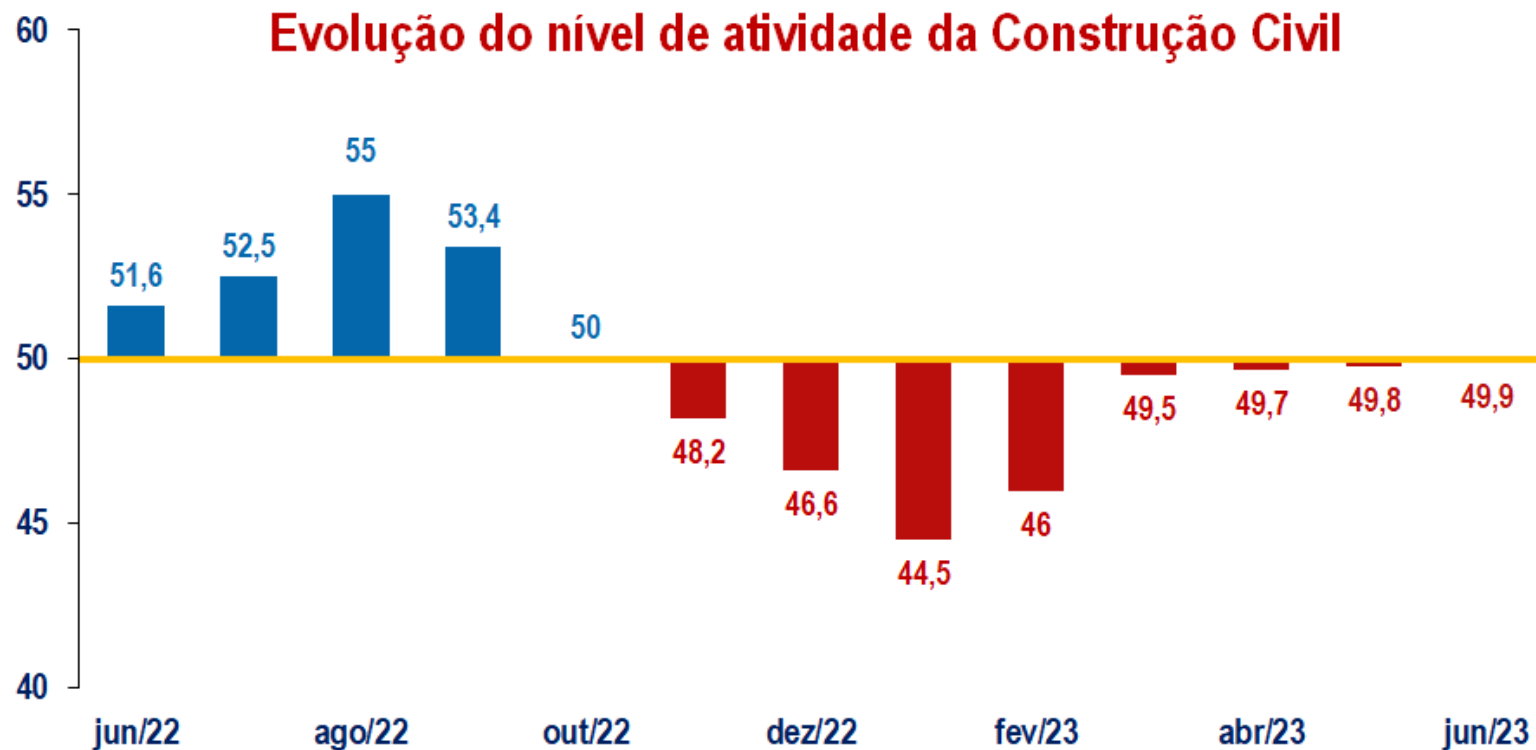
Nível de atividade da Construção no 2º trimestre/23 é o maior desde o 3º trimestre/22



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).
*Nível de atividade em relação ao mês anterior.

- ✓ Conforme o resultado da Sondagem da Indústria da Construção, realizada pela CNI, com o apoio da CBIC, o nível de atividade da Construção permaneceu em patamar negativo no 2º trimestre/23, mas está menos pior do que o registrado nos últimos dois trimestres.
- ✓ O indicador médio de abril a junho alcançou 49,8 pontos e está próximo da linha divisória de 50 pontos, que separa resultado positivo de negativo.
- ✓ A média de 49,8 pontos, registrada no período abril a junho foi a maior desde o 3º trimestre de 2022 (53,6 pontos)²

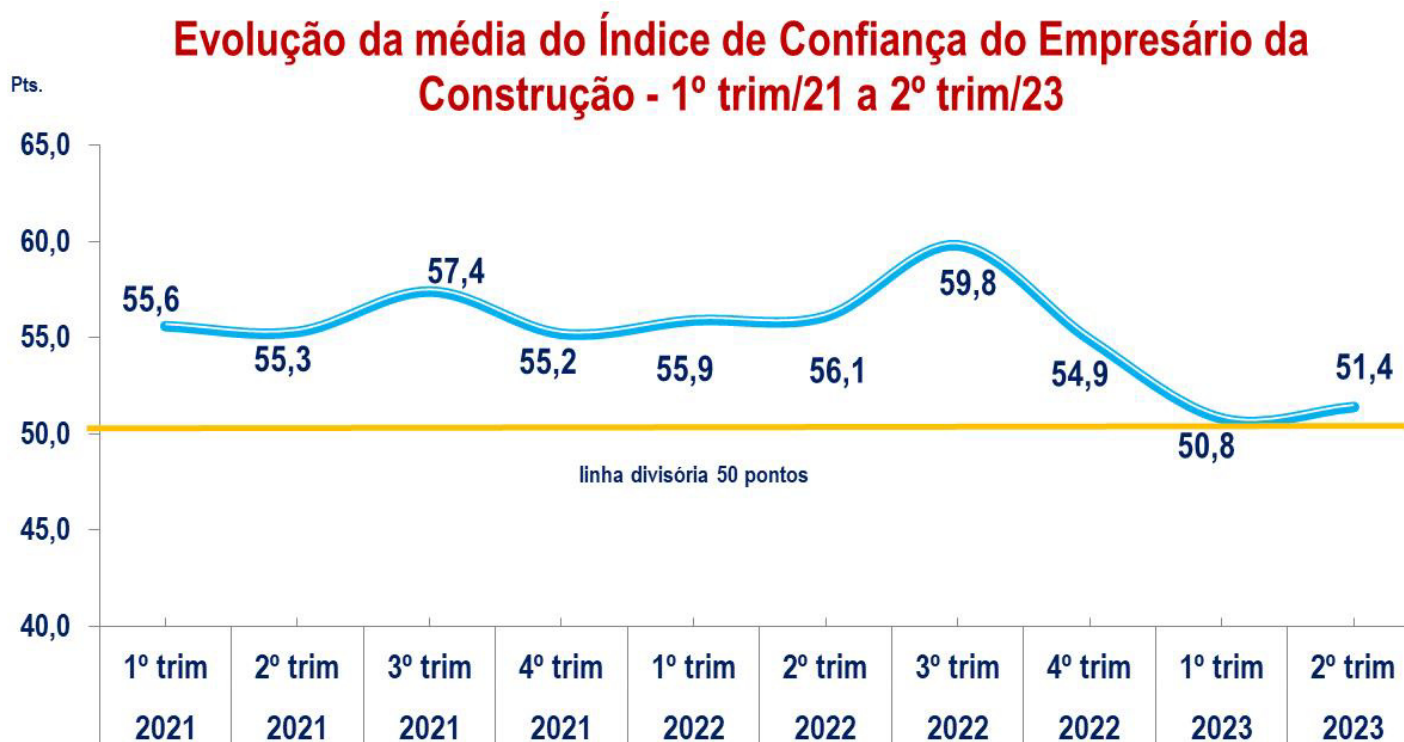
Nível de atividade da Construção em junho/23 é o maior desde outubro/22, mas patamar permanece negativo



Fonte: Sondagem da Indústria da Construção (CNI).

- ✓ A Sondagem da Construção revelou que o nível de atividade do setor encerrou o 1º semestre de 2023 com o nível mais elevado desde outubro/22. Entretanto, ele ainda está negativo (abaixo de 50 pontos).
- ✓ Há oito meses consecutivos o setor não registra patamar positivo (igual ou acima de 50 pontos).

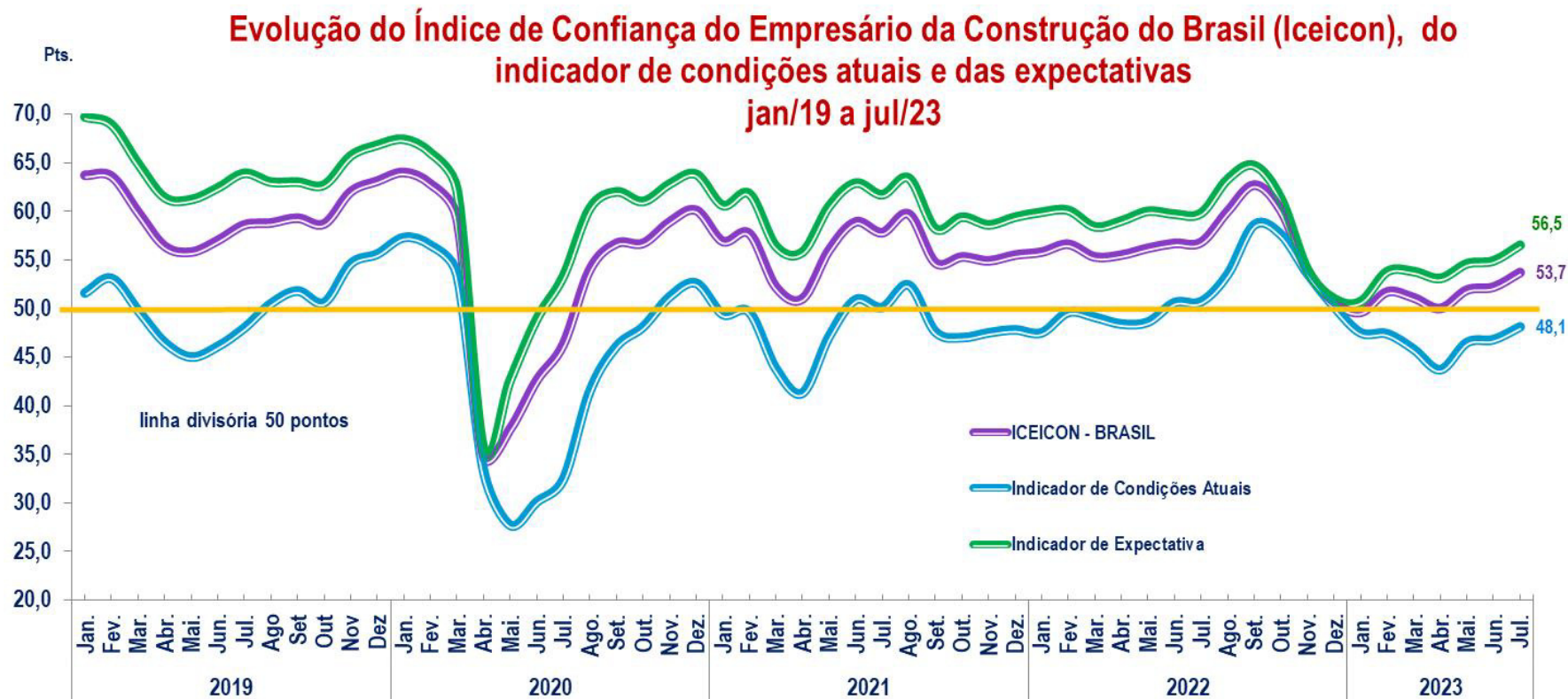
Cresce a confiança do empresário da Construção



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ No 2º trimestre/23 o Índice de Confiança da Construção, em média, ficou em 51,4 pontos, conforme a Sondagem da Construção CNI/CBIC, superando o patamar médio registrado nos primeiros três meses do ano. Isso significa que a confiança está mais disseminada entre os empresários da Construção.
- ✓ A análise mensal demonstra que em julho de 2023, o indicador de confiança setorial aumentou 1,5 ponto, e alcançou 53,7 pontos, próximo da média histórica, de 53,9 pontos. Desde fevereiro o índice está acima da linha divisória de 50 pontos.

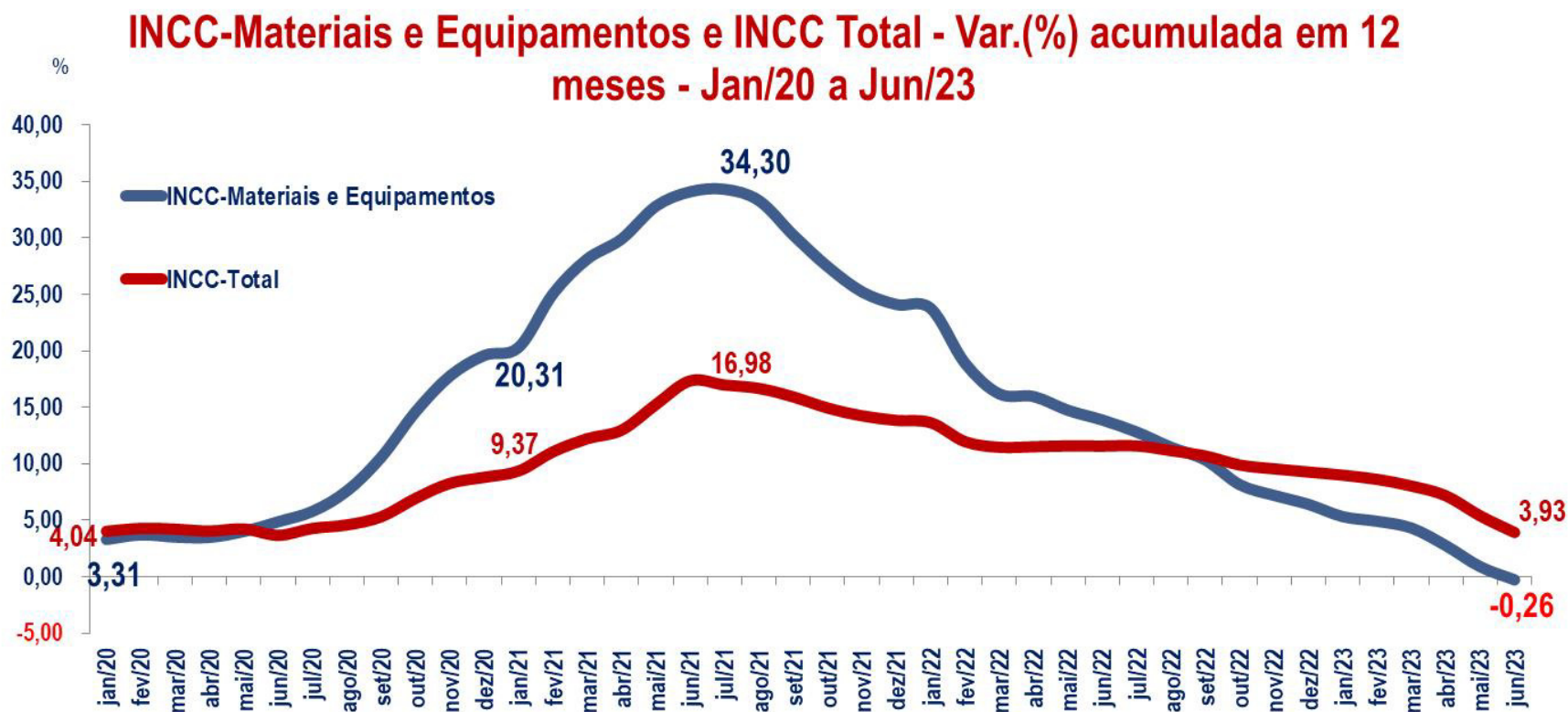
Cresce a confiança do empresário da Construção



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ O que têm elevado o patamar do Índice de Confiança do empresário da Construção, desde abril/23, é o seu componente indicador de expectativas, que vêm apresentando avanço e sinalizando otimismo para os próximos seis meses. Já o seu segundo componente, que é o Índice de condições atuais, permanece em patamar negativo.

Maior estabilidade no custo da com materiais de construção

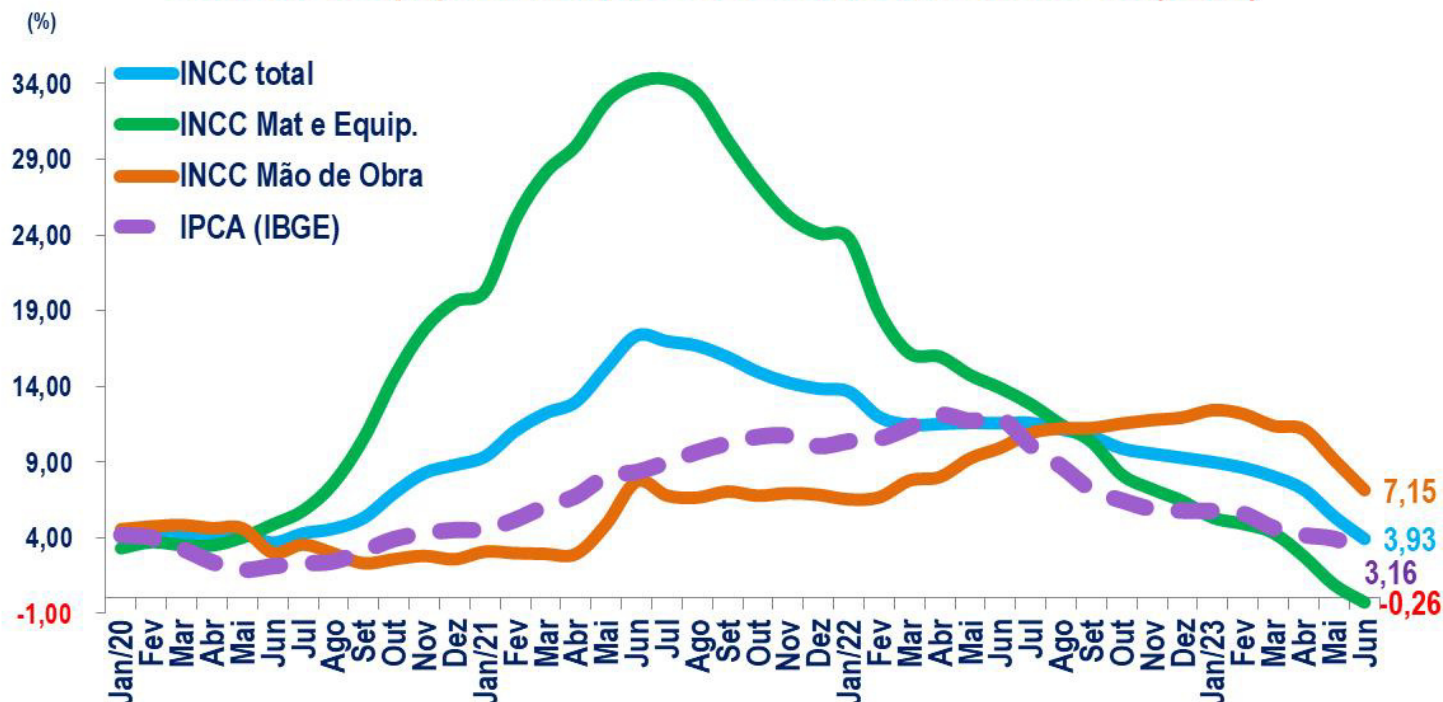


Fonte: IBGE e FGV.

- ✓ O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), vêm registrando tendência de desaceleração desde agosto/22.
- ✓ Nos últimos 12 meses encerrados em junho/23 o INCC acumulou alta de 3,93%, o menor patamar desde junho/20 (3,68%).
- ✓ A desaceleração dos preços de materiais de construção justifica esse resultado. Nos últimos 12 meses encerrados em junho a variação desse item foi negativa: -0,26%, o menor patamar desde março/10.

Custo da construção permanece em patamar superior a inflação oficial do País

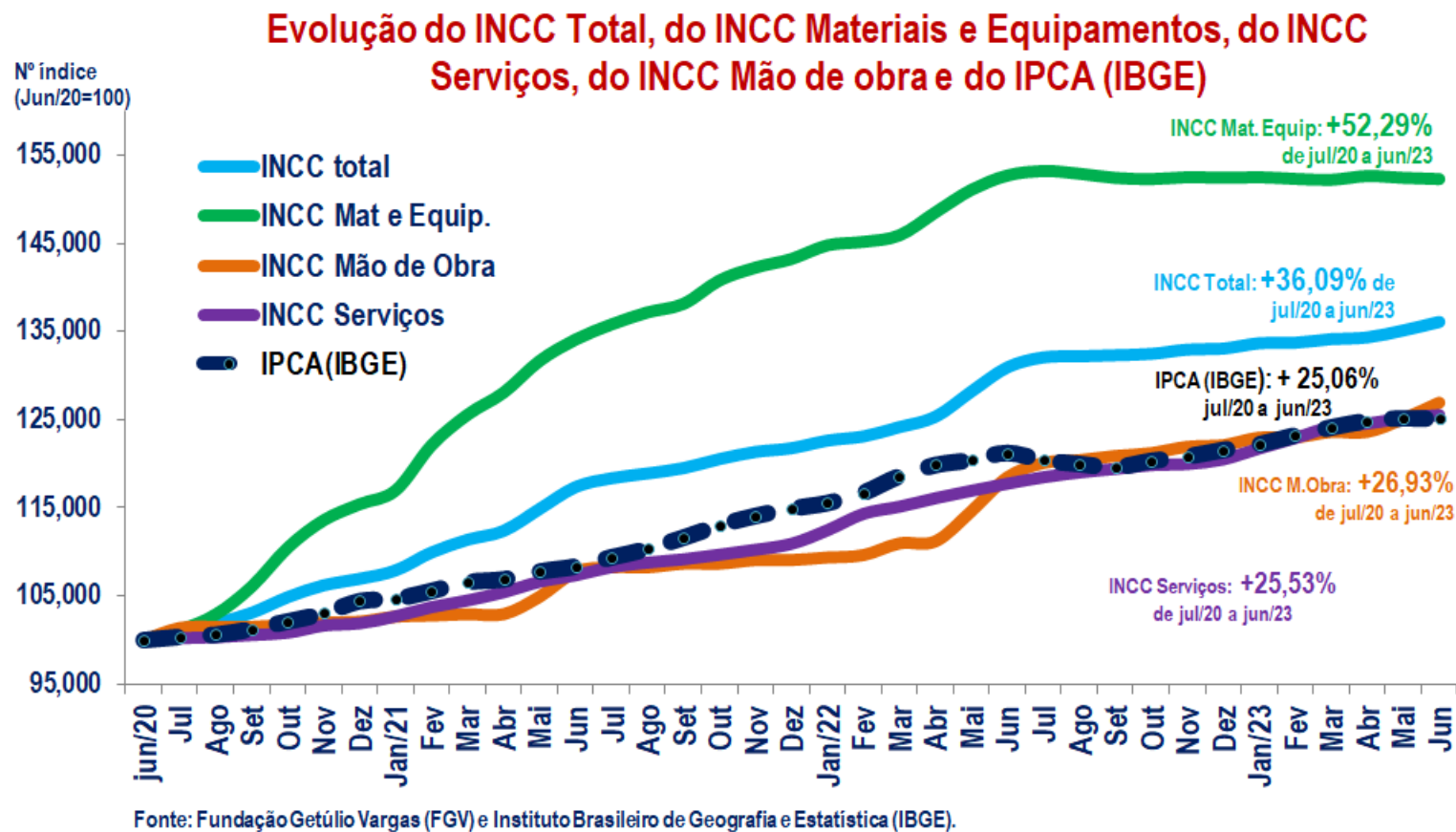
Evolução da Var.(%) acumulada em 12 meses do INCC Total, do INCC Materiais e Equipamentos, do INCC Mão de obra e do IPCA (IBGE)



Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

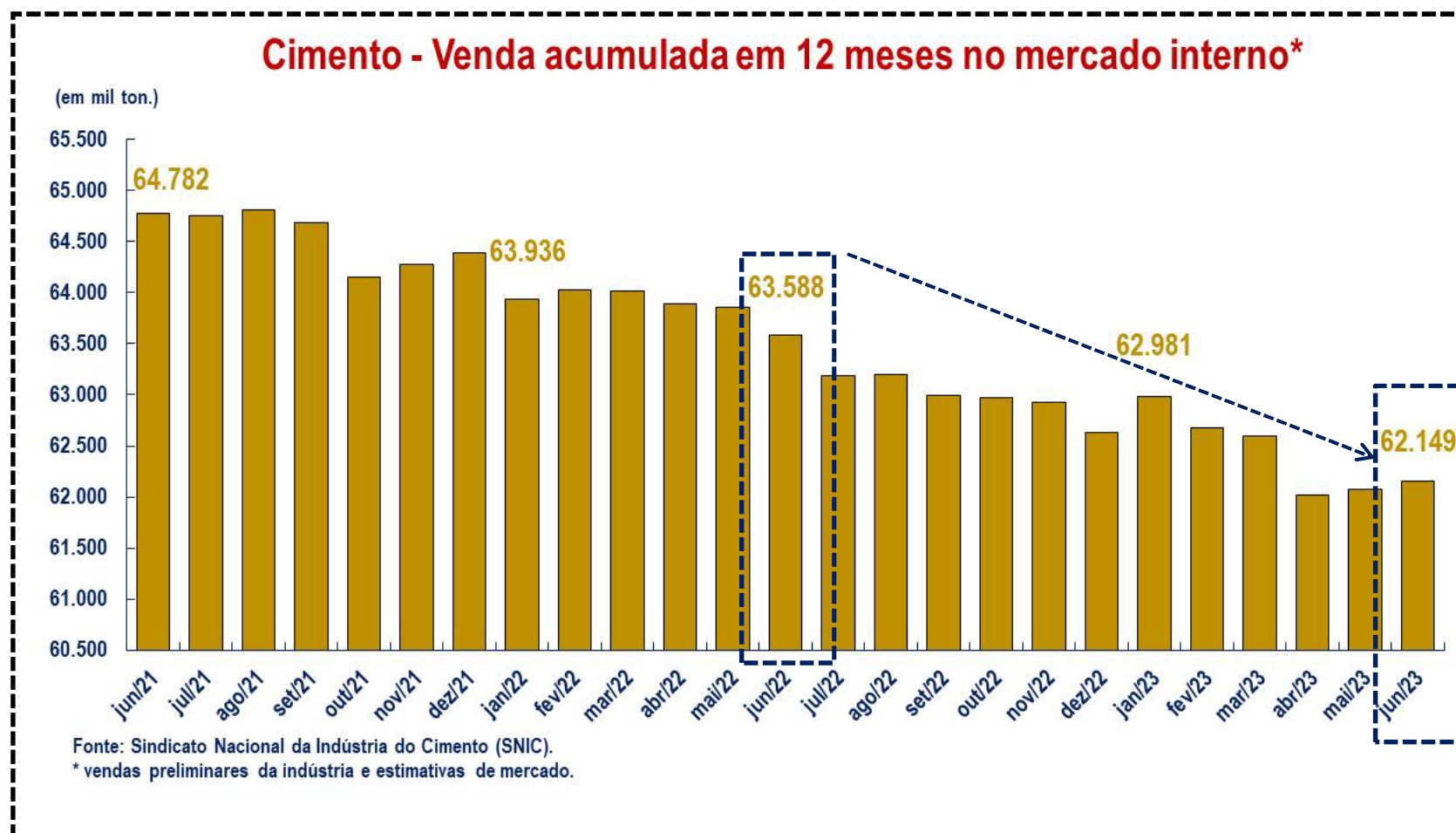
- ✓ Apesar da desaceleração registrada nos últimos meses, o INCC/FGV permanece com aumento superior a inflação oficial do País.
- ✓ Nos últimos 12 meses, encerrados em junho, o INCC/FGV registrou alta de 3,93% enquanto o IPCA/IBGE aumentou 3,16%.

Custo da construção permanece em patamar muito elevado



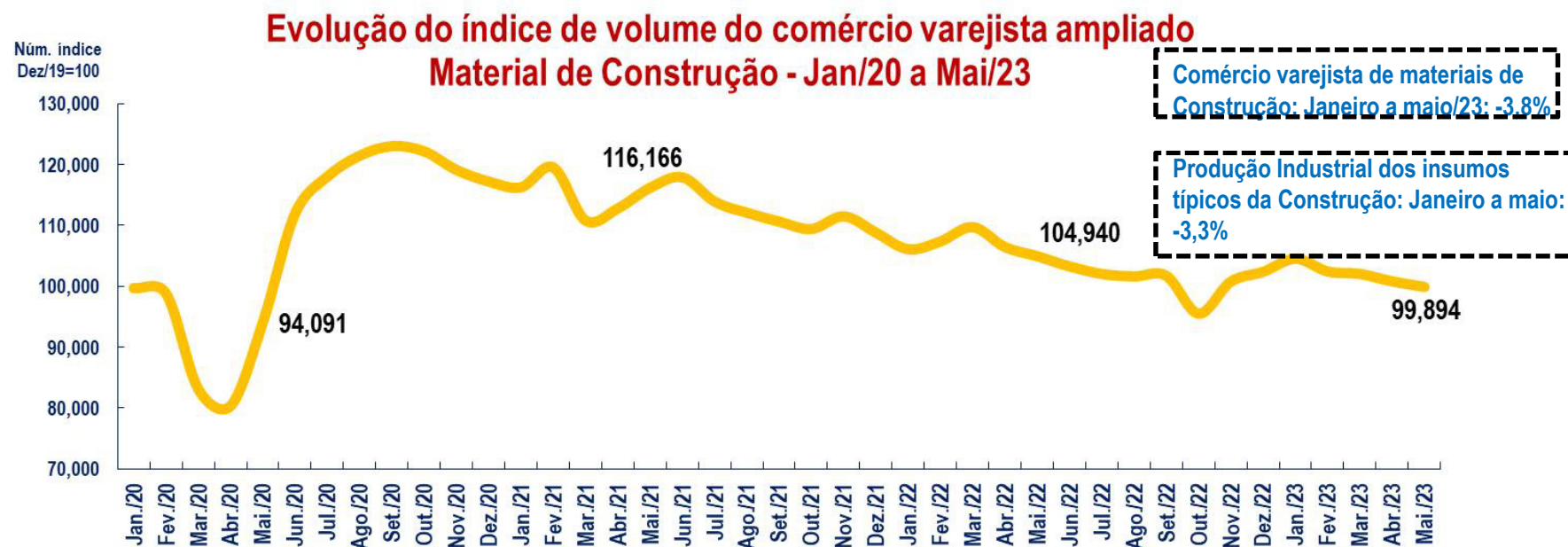
- ✓ Apesar da sua desaceleração, o INCC permanece com aumento superior a inflação oficial do País.
- ✓ Considerando o período de julho/20 até junho/23 o indicador aumentou 36,09%, com alta de 52,29% no custo com materiais e equipamentos. Já o IPCA/IBGE apresentou alta de 25,06% no mesmo período.

Queda nas vendas de cimento



- ✓ Conforme informações do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC) as vendas de cimento totalizaram 62,149 milhões de toneladas nos últimos 12 meses encerrados em junho/23, o que representa relativa estabilidade em relação aos 12 meses encerrados em maio. Entretanto, na comparação com os 12 meses encerrados em junho/22 observa-se recuo de 2,26%.
- ✓ O recuo dos lançamentos imobiliários pode ajudar a explicar esse resultado.

Queda no comércio varejista de materiais de construção e na produção industrial dos insumos típicos do setor



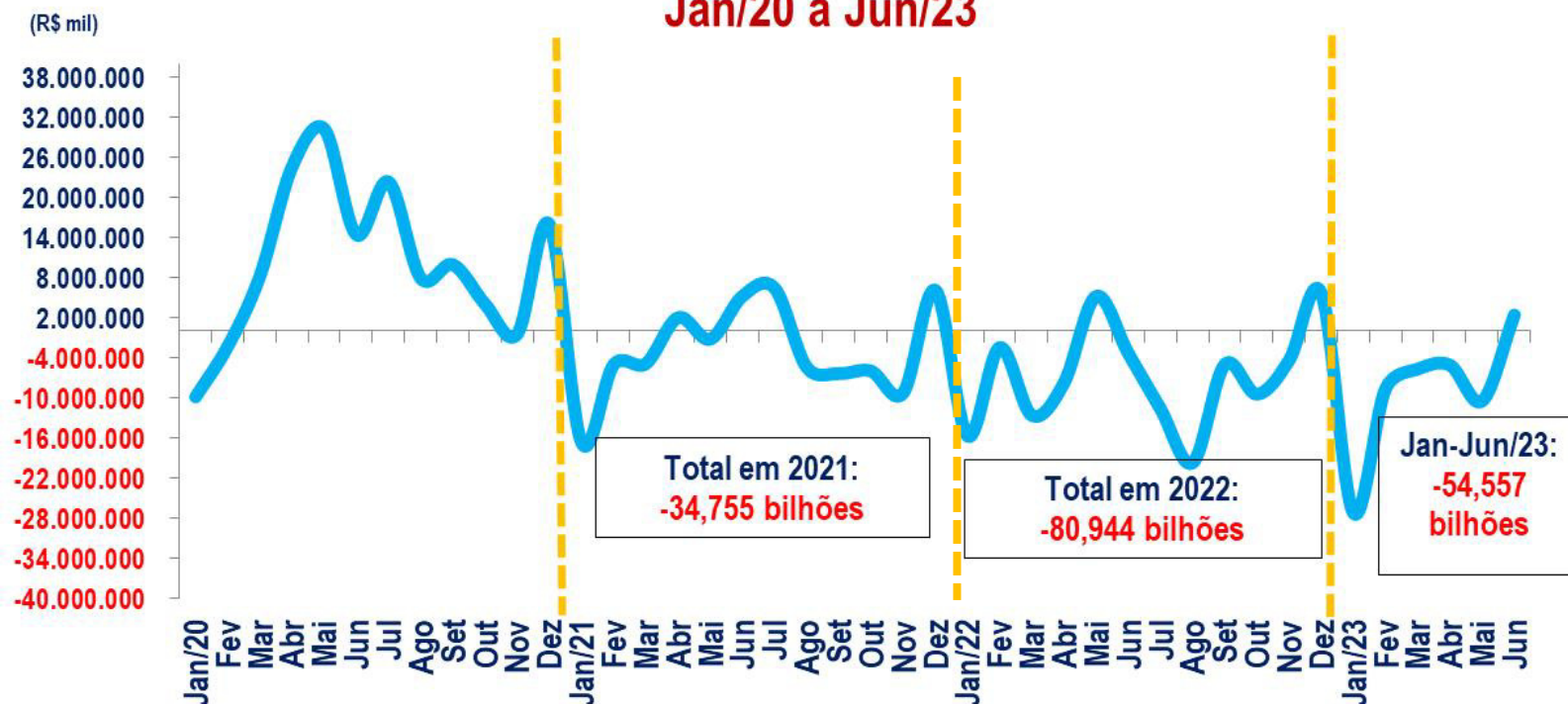
Fonte: Pesquisa Mensal de Comércio, IBGE.

Obs.: Número-índice com ajuste sazonal.

- ✓ Conforme dados do IBGE, o volume de vendas do comércio varejista de materiais de construção registrou queda de 3,8% no período de janeiro a maio/23 em relação a igual período do ano passado (última informação divulgada) e recuou 7,8% nos últimos 12 meses encerrados em maio em relação ao período anterior. Esse Resultado demonstra o menor ritmo de reformas, pequenas obras realizadas pelas famílias ou por pequenos empreiteiros.
- ✓ Importante observar que a produção da indústria dos insumos típicos da construção recuou 4,7% nos últimos 12 meses encerrados em maio, em relação ao período anterior. Já nos primeiros cinco meses de 2023, em relação a igual período do ano anterior, o recuo foi de 3,3%. Esse resultado pode representar um ritmo menor do setor da Construção.

Caderneta de poupança continua perdendo recursos

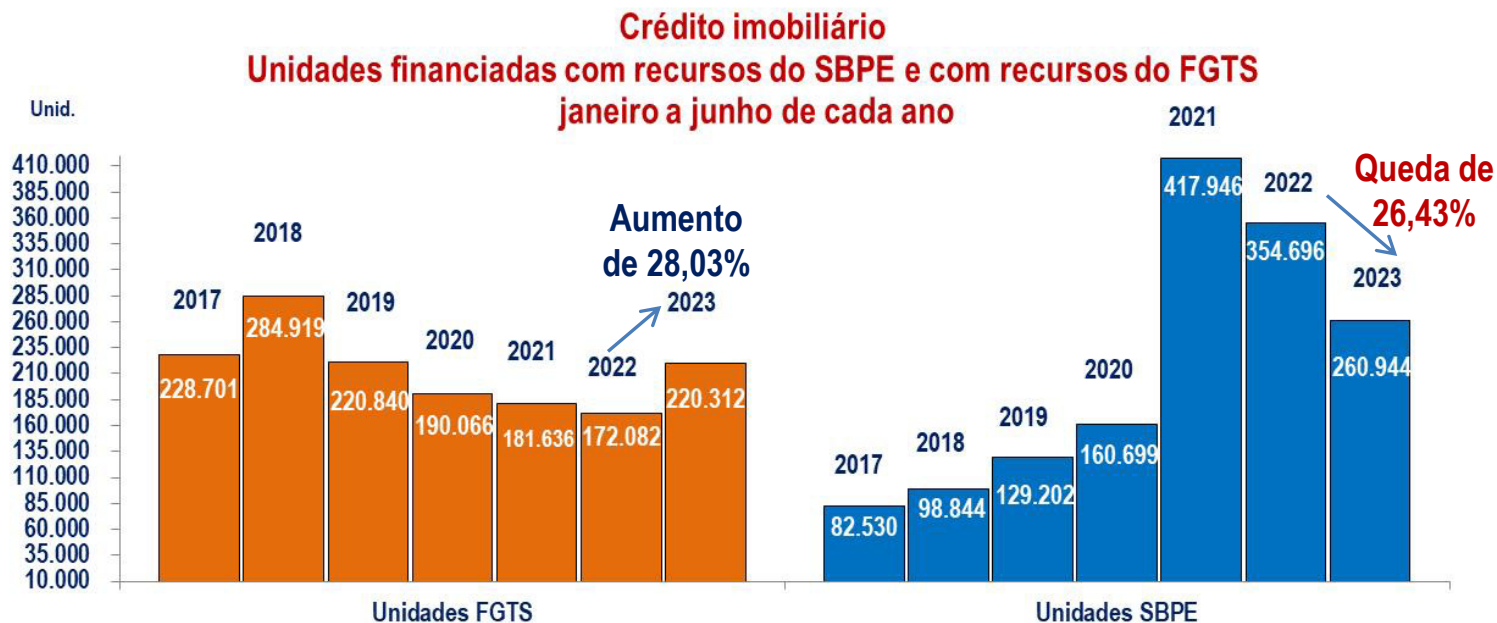
Captação Líquida - Caderneta de Poupança (SBPE) Jan/20 a Jun/23



Fonte: Relatório de Poupança, Banco Central do Brasil.

- ✓ Conforme dados do Banco Central, no 1º semestre/23 a caderneta de poupança (SBPE) perdeu R\$54,557 bilhões. Mantendo esse ritmo, ela poderá chegar ao final de 2023 com queda de 109,114 bilhões. Ou seja, registrará uma perda de recursos 34,8% superior a registrada em 2022.
- ✓ Os saques da poupança estão superior aos depósitos desde 2021, mas ganhou maior intensidade em 2022, quando a taxa de juros Selic alcançou o patamar de 13,75% a.a.

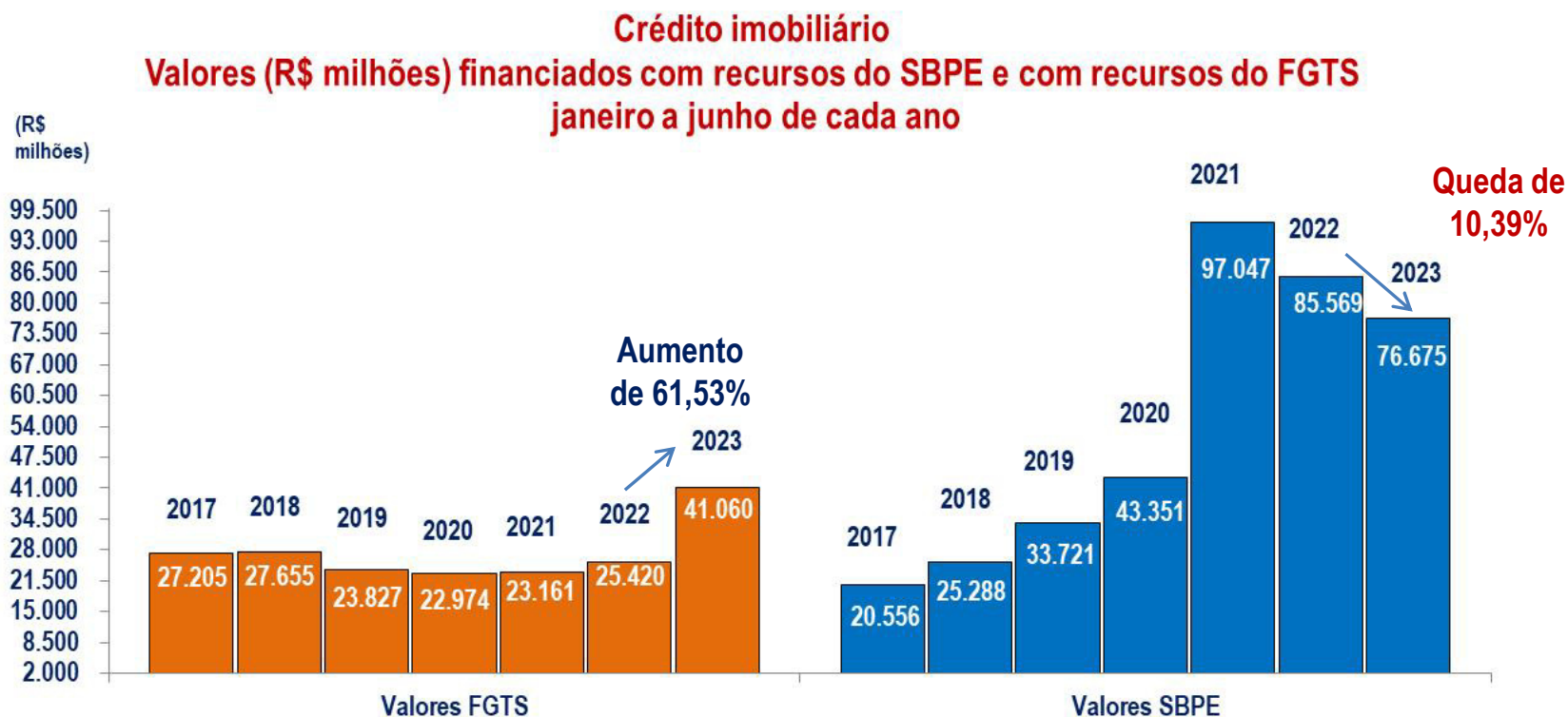
Financiamento imobiliário com recursos do SBPE apresenta redução



Fonte: Canal FGTS-CAIXA e Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).
OBS.: Unidades do FGTS consideram o total de Habitação Popular, de Operações Especiais para Habitação e Operações Diversas.
Obs.: Unidades do FGTS referem-se a posição da base 21/07/23.

- ✓ Conforme a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) o número de unidades financiadas com recursos do SBPE registrou redução de 26,43% no 1º semestre de 2023 em relação a igual período do ano anterior.
- ✓ Enquanto de janeiro a junho/2022 foram financiadas 354.696 unidades, em igual período de 2023 esse número foi de 260.944
- ✓ Em relação as unidades financiadas com recursos do FGTS observa-se incremento de 28,03% ao passar de 172.082 no 1º semestre/22 para 220.312 unidades em igual período de 2023.

Financiamento imobiliário com recursos do SBPE apresentam redução



Fonte: Canal FGTS-CAIXA e Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

OBS.: Valores das unidades do FGTS consideram o total de Habitação Popular, de Operações Especiais para Habitação e Operações Diversas.

Obs.: Valores do FGTS referem-se a posição da base 21/07/23.

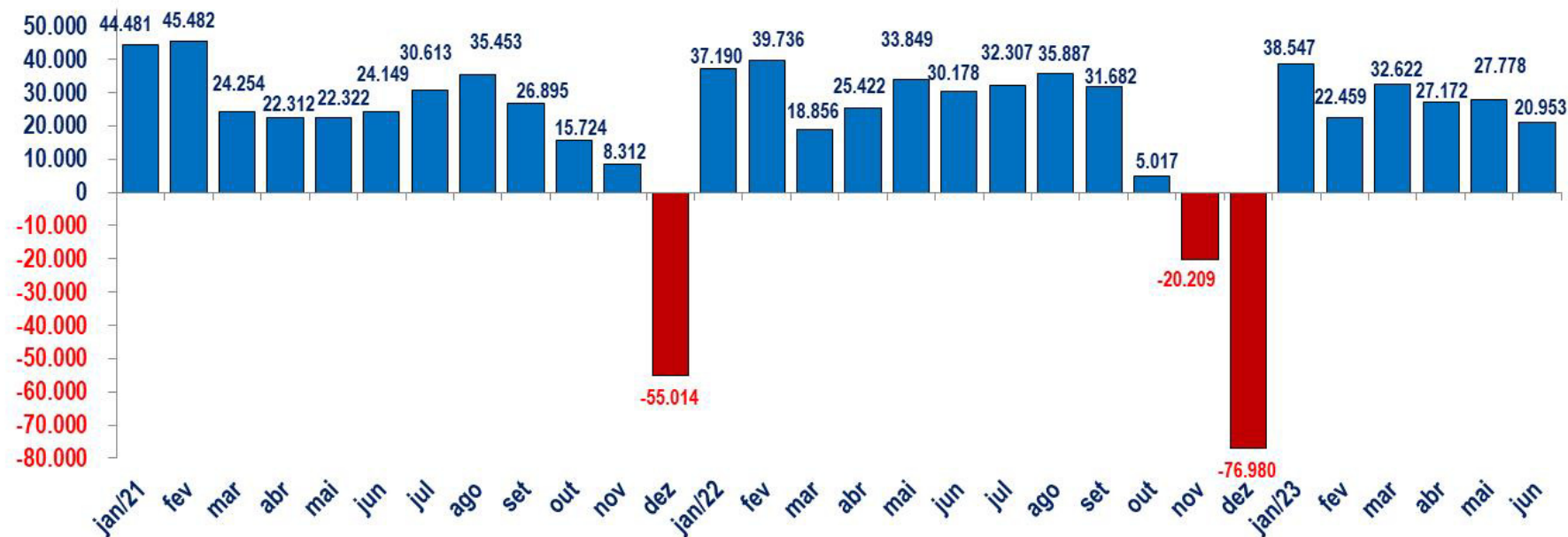
Valores SBPE = Construção + Aquisição.

- ✓ Conforme a Abecip o valor total dos financiamentos imobiliários com recursos do SBPE registraram redução de 10,39% no 1º semestre de 2023 em relação a igual período do ano anterior.
- ✓ Enquanto de janeiro a junho/2022 os financiamentos com recursos do SBPE somaram R\$85,569 bilhões, em igual período de 2023 esse número foi de R\$ 76,675 bilhões.
- ✓ Em relação aos financiamentos com recursos do FGTS observa-se incremento de 61,53% ao passar de 25,420 bilhões no 1º semestre/22 para R\$41,060 bilhões em igual período de 2023.

Construção Civil continua registrando resultados positivos em seu mercado de trabalho formal

Evolução mensal dos saldos* de vagas geradas na Construção Civil no Brasil

Saldo de vagas



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.

(*) Dados com ajustes.

- ✓ A Construção Civil registrou, em junho/23, o sexto mês consecutivo de saldo positivo na geração de novas vagas formais, ou seja, as admissões superaram as demissões.
- ✓ Desde julho/20 o setor tem apresentado resultados positivos em seu mercado de trabalho formal, com exceção dos meses de novembro e/ou dezembro, período que já é considerado sazonal para o seu mercado de trabalho.

Número de trabalhadores na Construção Civil cresceu 7,00% em 2023 (até junho)

Evolução do número de trabalhadores com carteira assinada na Construção Civil no Brasil

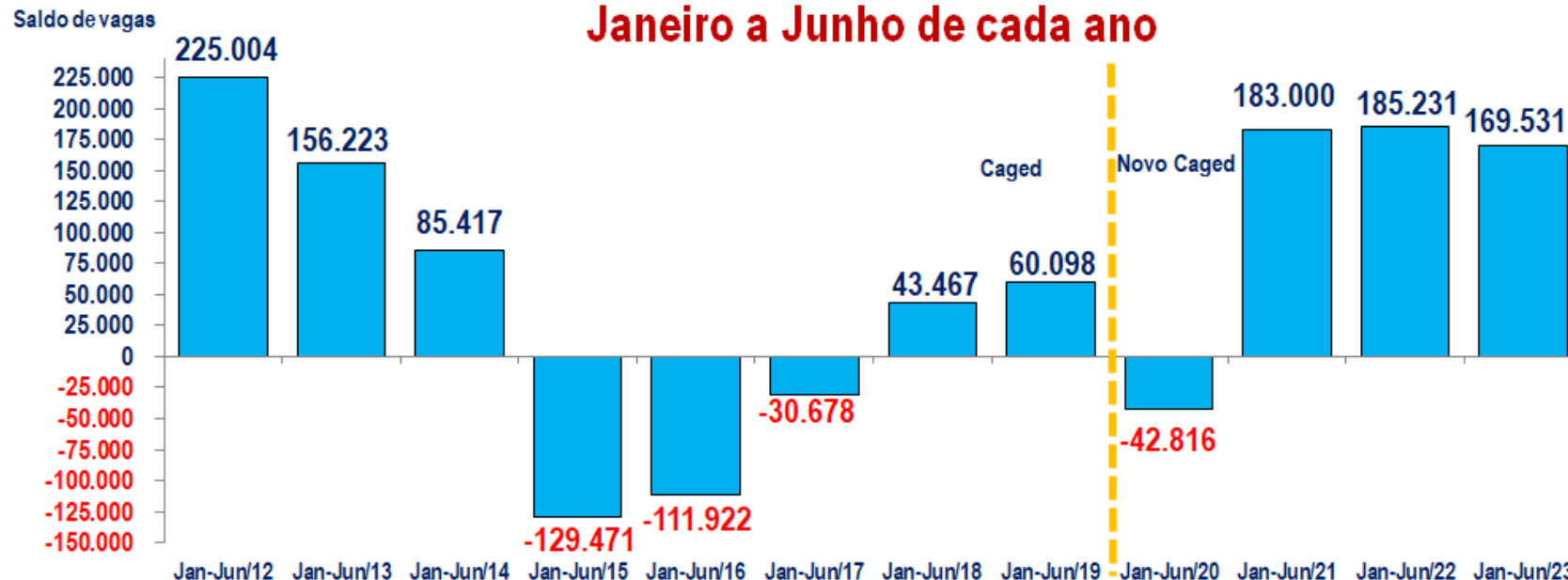


Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.

- ✓ No 1º semestre de 2023 a Construção gerou 169.531 novos empregos formais. Isso significa que o número de trabalhadores no setor cresceu 7,00% sobre o contingente registrado em dezembro. Assim, enquanto em dezembro/22 o setor possuía 2,421 milhões de trabalhadores com carteira assinada, em junho/23 esse número passou para 2,590 milhões.
- ✓ No acumulado em 12 meses até junho/23, a construção gerou 177.235 novos empregos, o que correspondeu a uma expansão de 7,34% no seu número de trabalhadores.
- ✓ A Construção Civil, no 1º semestre/23, foi o setor que apresentou a maior taxa de crescimento no seu número de trabalhadores com carteira assinada (7%).

Resultado do mercado de trabalho da Construção no 1º semestre/23 é o 3º melhor desde 2013

Evolução dos saldos de vagas na Construção Civil no Brasil Janeiro a Junho de cada ano



Fonte: Dados de 2010 a 2019: Caged e dados 2020 a 2023 - Novo Caged, Ministério do Trabalho.

Obs.: Saldos com ajustes.

- ✓ Conforme os dados do novo Caged divulgados pelo Ministério do Trabalho, a Construção Civil gerou, no 1º semestre de 2023 um saldo (diferença entre admitidos e demitidos) positivo de 169.531 novas vagas.
- ✓ Este resultado é o terceiro melhor, para o período, desde 2013.

Construção Civil é o segundo maior gerador de novas vagas com carteira assinada no País no 1º semestre/23

Saldo de novas vagas geradas no 1º semestre de 2023 por grupamentos de atividades econômicas



Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho.

- ✓ No 1º semestre/23 a Construção Civil foi o segundo setor que mais gerou novos postos de trabalho com carteira assinada, atrás somente de serviços (599,45 mil) e na frente da Indústria (135,36 mil), da Agropecuária (86,837 mil) e do Comércio (32,367 mil).
- ✓ A Construção Civil, mesmo sendo responsável por 5,96% do total de trabalhadores formais no País, foi responsável por 16,56% do total das novas vagas geradas no 1º semestre/23.

Construção de Edifícios ainda é o segmento com maior geração de novas vagas na Construção Civil

Saldo de vagas geradas nos segmentos da Construção Civil Janeiro a Junho de 2023



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.

Infraestrutura acelera a geração de novas vagas no 1º semestre/23

Saldo de vagas geradas nos segmentos da Construção Civil Janeiro a Junho

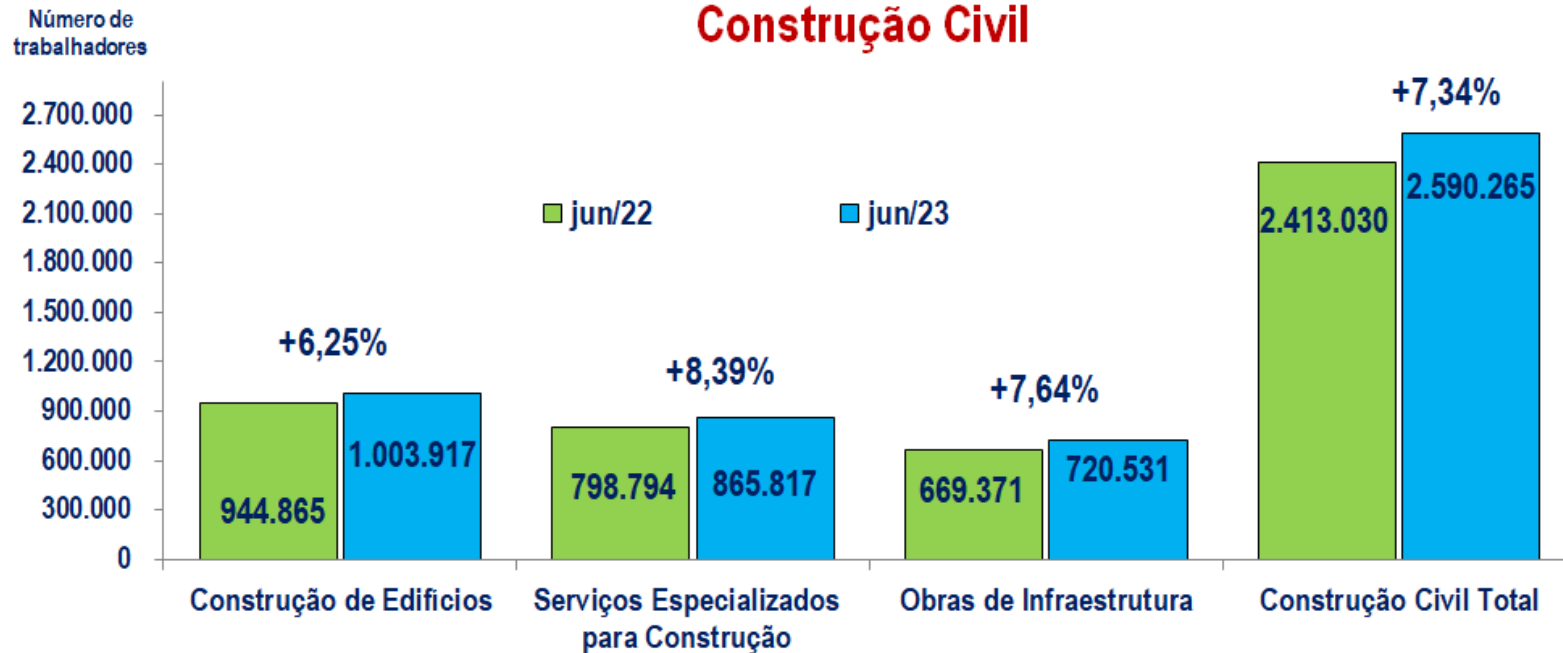


Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.

- ✓ No 1º semestre/23 o segmento de infraestrutura gerou um saldo positivo de 58.223 novas vagas com carteira assinada. Esse número foi 62,45% superior ao registrado em igual período de 2022.
- ✓ Dentro do segmento de infraestrutura, nos primeiros seis meses de 2023, o impacto maior foi a geração de obras de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de artes especiais.

Todos os segmentos da Construção registram crescimento no número de trabalhadores com carteira assinada

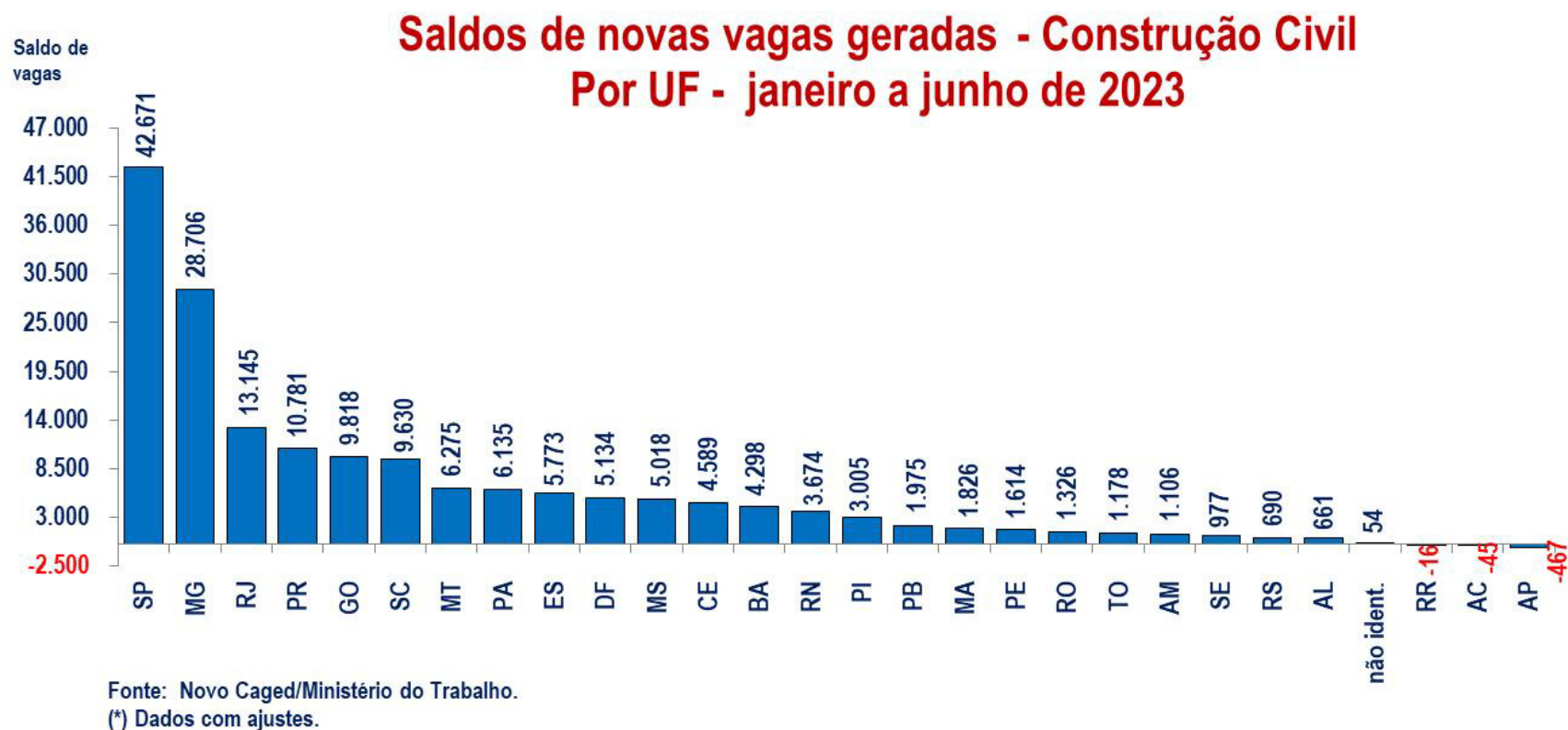
Número de trabalhadores com carteira assinada nos segmentos da Construção Civil



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.

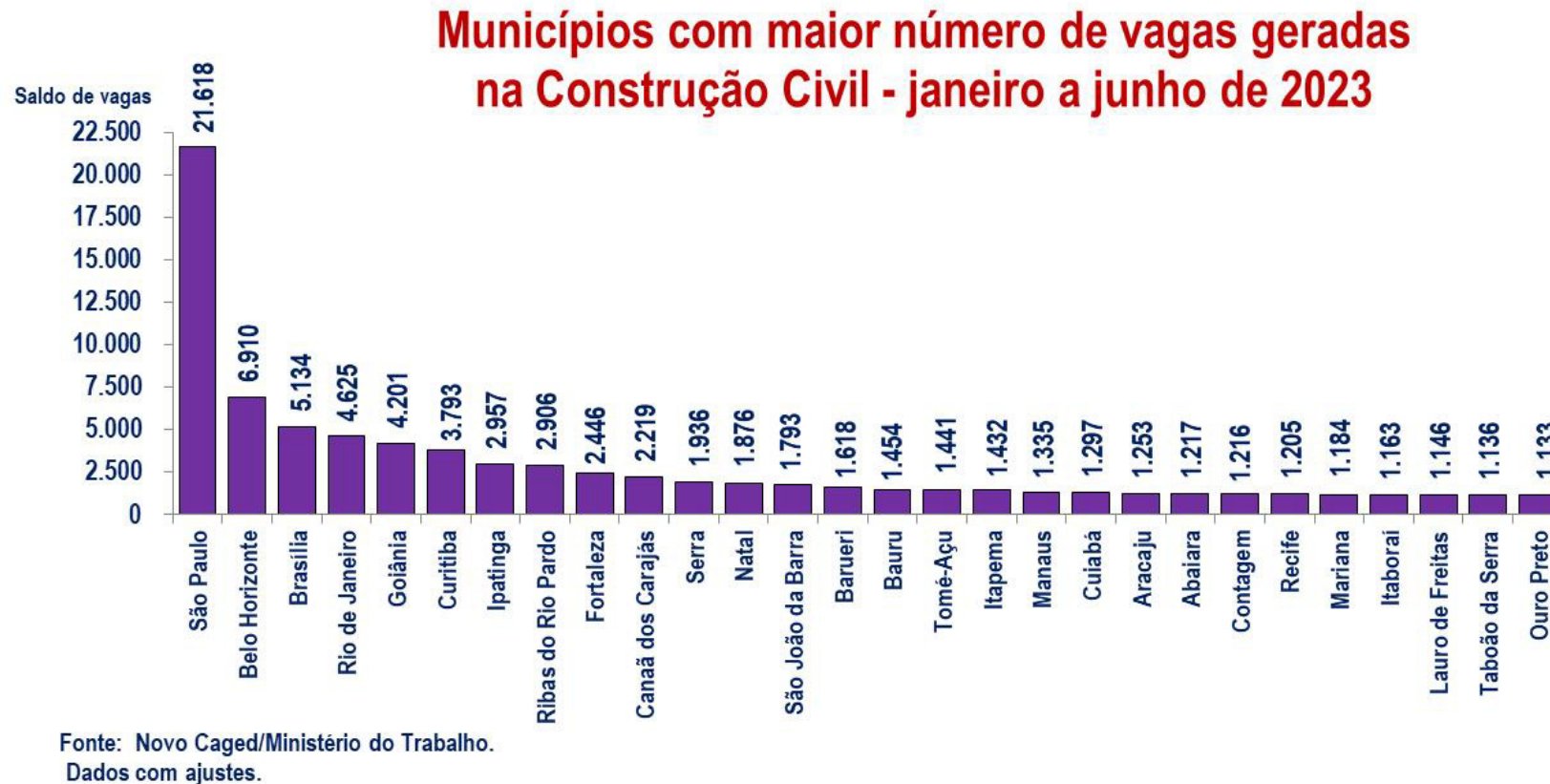
- ✓ Apesar da menor geração de vagas no 1º semestre/23 em relação a igual período de 2022, todos os segmentos da Construção apresentaram incremento no número de trabalhadores com carteira assinada.

Estados com maior geração de vagas na Construção Civil no 1º semestre/23



- ✓ Os estados de São Paulo (42.671), Minas Gerais (28.706), Rio de Janeiro (13.145), Paraná (10.781) e Goiás (9.818) são os cinco maiores geradores de novas vagas na Construção Civil no 1º semestre de 2023. Eles representam 62% do total da criação dos novos empregos no setor.
- ✓ Nesse período somente Roraima, Acre e Amapá registraram resultados negativos no mercado de trabalho da Construção.

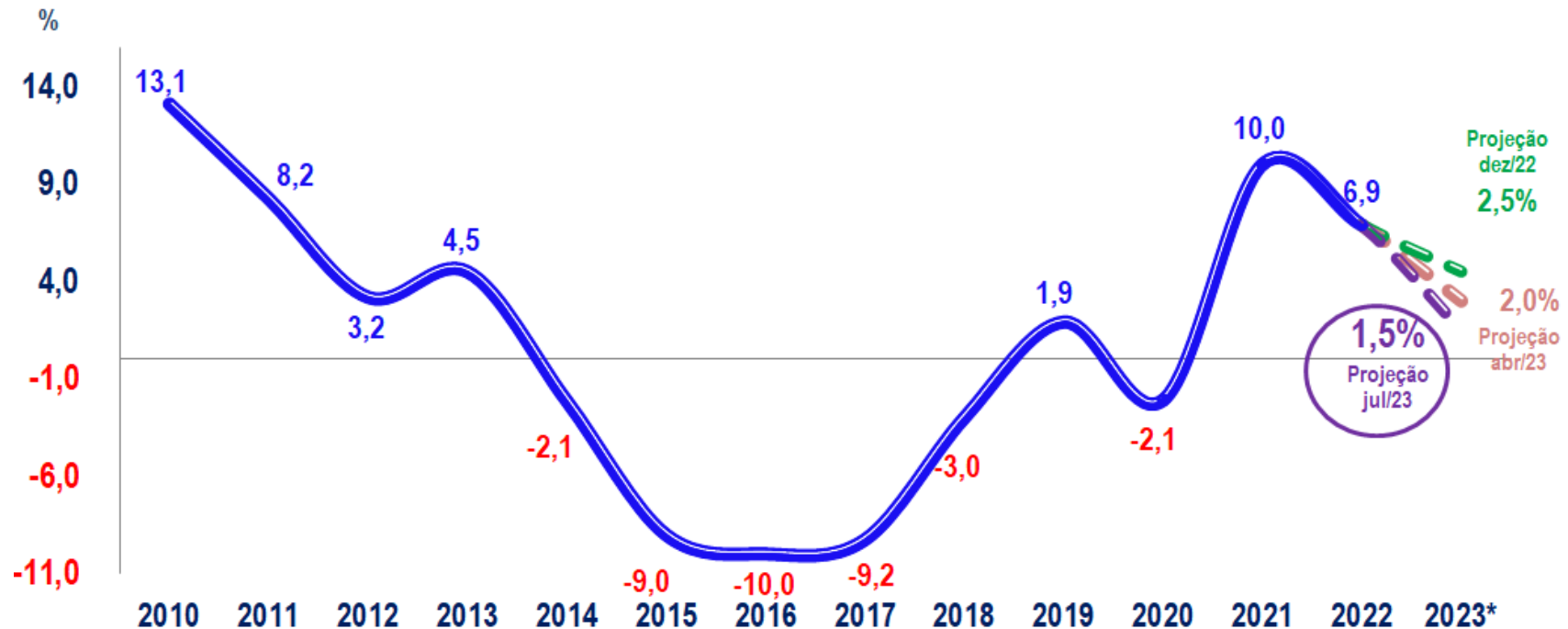
Cidades com maior geração de vagas na Construção Civil no 1º semestre/23



- ✓ Os municípios de São Paulo (21.618), Belo Horizonte (6.910), Brasília (5.134), Rio de Janeiro (4.625) e Goiânia (4.201) são os cinco maiores geradores de novas vagas na Construção Civil no 1º semestre de 2023. Eles representam 25% do total da criação dos novos empregos no setor.

Nova revisão da expectativa de crescimento para a Construção Civil em 2023

Evolução da variação % do PIB da Construção Civil 2010 a 2023*



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 1º Trimestre de 2023, IBGE.

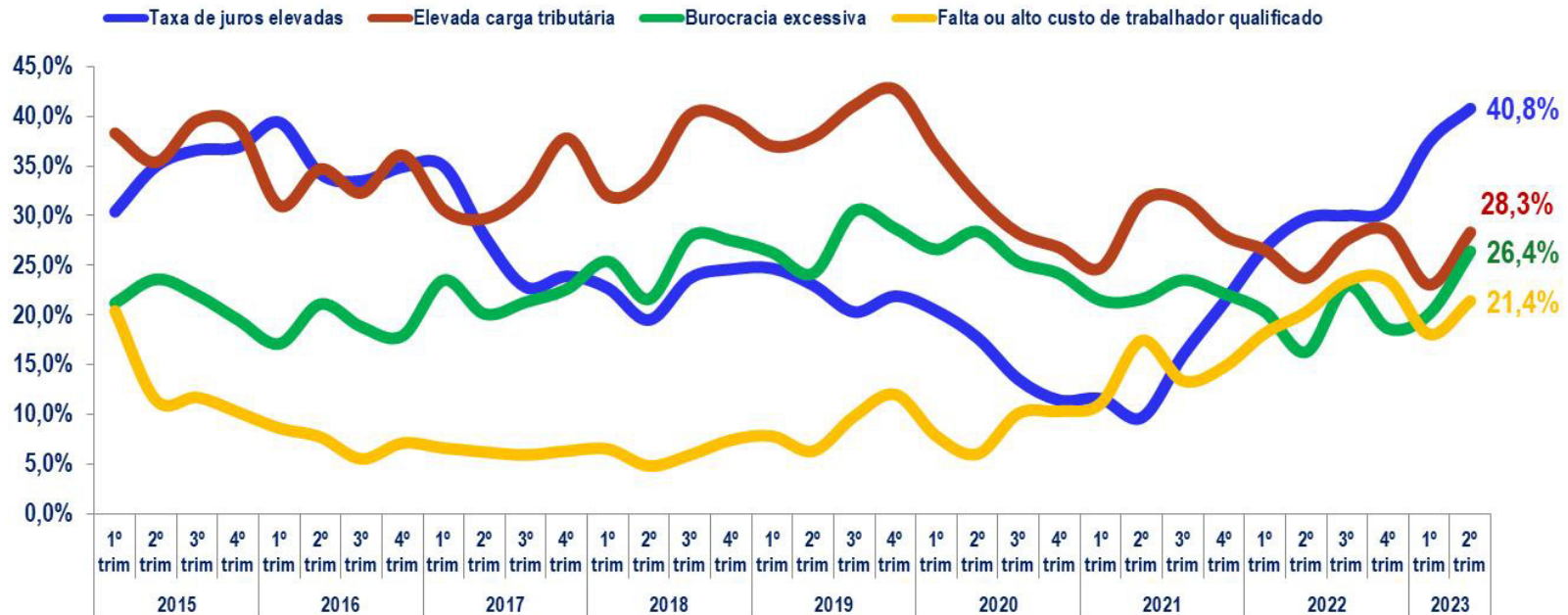
* Variações percentuais do PIB da Construção Civil em 2023 referem-se às projeções da CBIC.

A CBIC revisou a sua expectativa de crescimento do PIB da Construção Civil para 2023, em função:

- ✓ Taxa de juros elevados por um longo período.
- ✓ Demora no anúncio das novas condições do Programa Minha Casa, Minha Vida.
- ✓ Redução dos lançamentos imobiliários nos primeiros meses de 2023.
- ✓ A Construção registrou, no 4º trimestre/22 queda de -0,6% e no 1º trimestre/23:-0,8%.

Taxa de juros elevada é o principal desafio para a Construção sustentar o seu ciclo de crescimento

Principais problemas enfrentados pelos empresários da Indústria da Construção Civil



- ✓ Desde o 3º trimestre/22 a taxa de juros elevada é apontada como principal problema da Construção. No segundo trimestre de 2023, 40,8% das empresas pesquisadas pela Sondagem da Construção/CNI assinalaram que este é o principal problema do setor, o que correspondeu a um crescimento de 3,4 pontos percentuais na comparação com o 1º trimestre de 2023.

Construção Civil, em 2023, volta a registrar crescimento anual inferior a economia brasileira

Evolução da variação % do PIB Brasil e do PIB da Construção Civil 2010 a 2023*

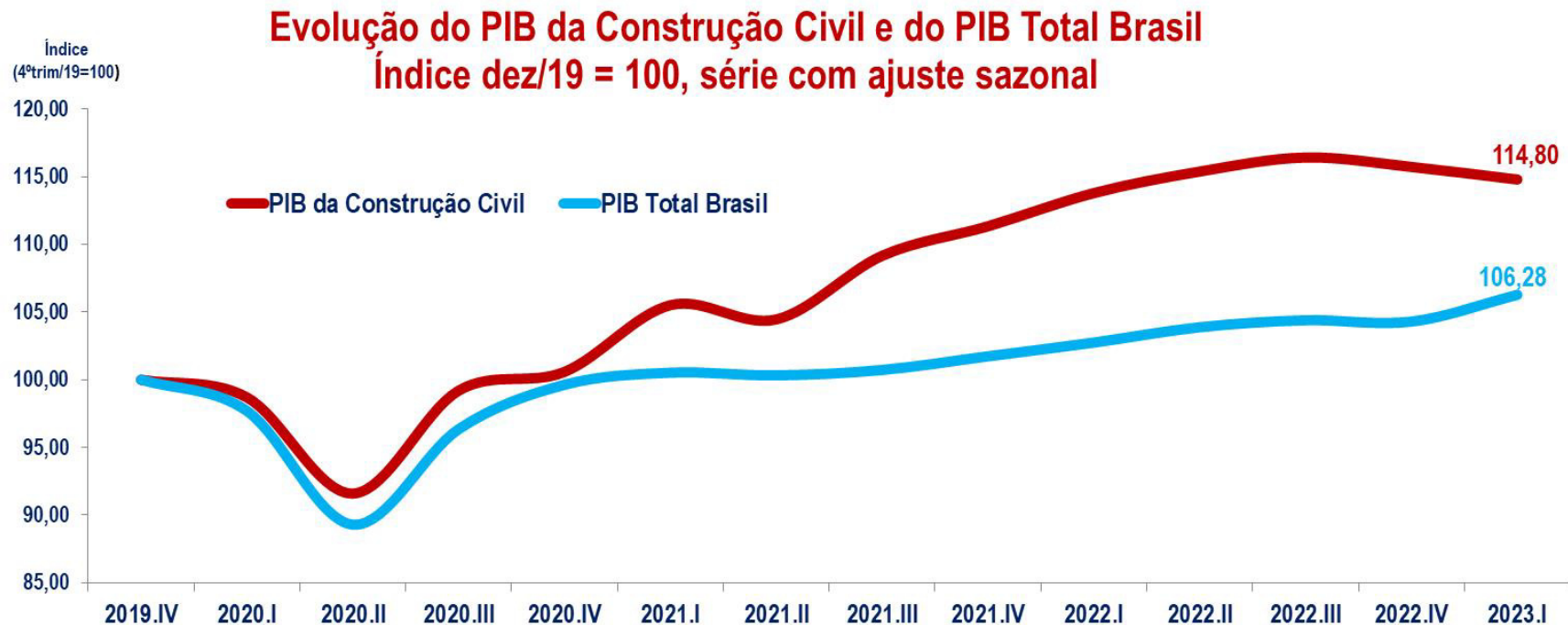


Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 1º Trimestre de 2023, IBGE.

* Variação do PIB Brasil referente ao ano 2023: Pesquisa Focus (21/07/23). Variação PIB Construção Civil 2023: Projeção CBIC.

- ✓ De 2020 a 2022 o desempenho da Construção Civil foi melhor do que a economia nacional. A expectativa atual é em 2023, o setor volte a registrar resultado inferior ao da economia.
 - ✓ *Construção Civil colhe os frutos amargos de uma taxa de juros tão elevada por tanto tempo.*

As atividades da Construção Civil supera o patamar pré-pandemia em quase 15%, enquanto a economia nacional avança pouco mais de 6%



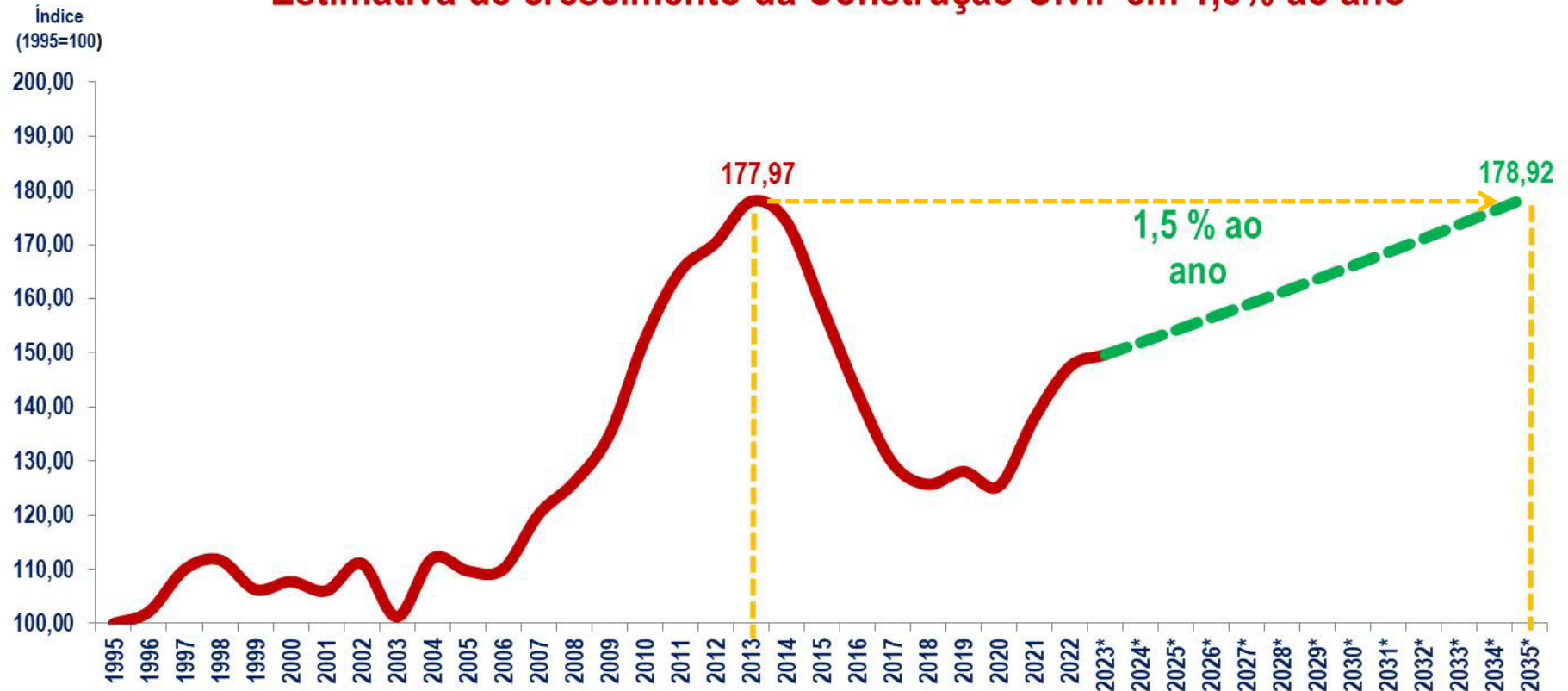
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Obs.: Índices do gráfico referem-se à série trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior com ajuste sazonal.

- ✓ Considerando o período pré-pandemia (final de 2019) até o início de 2023, a Construção Civil cresceu 14,8% enquanto o incremento de atividades da economia nacional foi de 6,28%.

Crescimento de 1,5% é muito baixo para que a Construção consiga retomar o pico de suas atividades alcançado em 2013

Estimativa de crescimento da Construção Civil em 1,5% ao ano



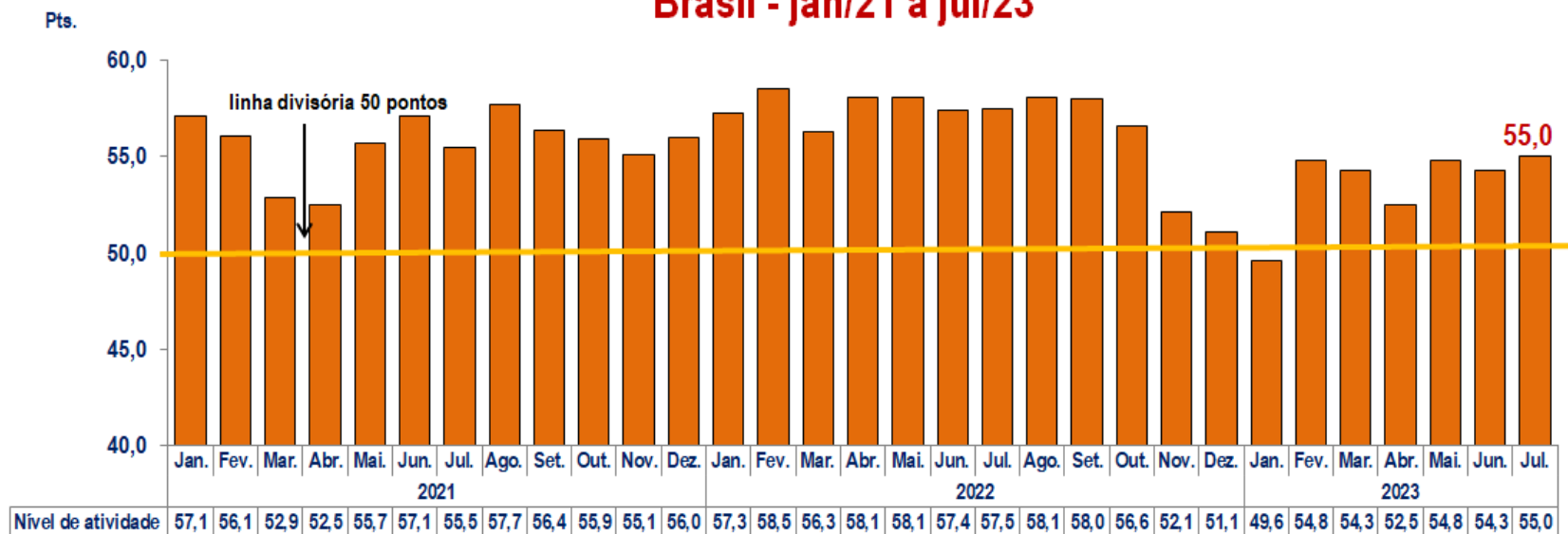
Fonte: IBGE e Banco Dados CBIC.

* 2023 a 2035 - projeções

- ✓ **Caso a Construção Civil mantenha o ritmo de crescimento de 1,5% ao ano, somente em 2035 o setor recuperaria o seu pico de atividades alcançado em 2013.**

Apesar da redução da projeção de crescimento, a expectativa para o setor permanece positiva

Evolução do Índice de expectativa do nível de atividade* da Construção do Brasil - jan/21 a jul/23



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ Conforme a Sondagem da Construção/CNI, a expectativa do empresário da Construção alcançou, em julho/2023, o maior patamar desde outubro/23.

Apesar da redução da projeção de crescimento, a expectativa para o setor permanece positiva:

- ✓ **Novas condições do Programa Minha Casa, Minha Vida 2023 deve trazer maior dinamismo ao mercado imobiliário de padrão econômico.**
- ✓ **O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (CCFGTS) aumentou em 42% o orçamento para financiamento habitacional neste ano, passando de R\$ 68,1 bilhões para R\$ 96,9 bilhões. O aumento foi definido em reunião realizada em julho. O acréscimo de R\$ 28,8 bilhões será voltado para o reforço do programa Minha Casa, Minha Vida e para a linha de crédito habitacional Pró-Cotista. Isso é muito importante para o mercado, proporciona confiança para os lançamentos sinalizando que não vai faltar recurso.**
- ✓ **O novo PAC, que deverá ser anunciado em agosto.**
- ✓ **O aguardado ciclo de redução da taxa de juros em agosto, que pode conter a fuga de recursos da caderneta de poupança e contribuir para a redução das taxas de juros do financiamento imobiliário.**
- ✓ **A melhora nas expectativas de crescimento da economia brasileira:**
 - **FMI aumentou a projeção de crescimento do PIB Brasil de 0,9% estimado em abril, para 2,1% em julho.**
 - **Estimativas mais positivas nos indicadores de inflação.**
 - **A aprovação do novo arcabouço fiscal.**
 - **O encaminhamento da reforma tributária.**
 - **A resiliência do mercado de trabalho.**
 - **Noticias positivas com a elevação da nota de crédito do Brasil por duas agências de classificação de risco (Fitch em julho/23 e Standard & Poor's em junho/23).**



Inteligência Econômica– CBIC
Julho/2023

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

CBIC